



## O ITINERÁRIO FORMATIVO, PROJETO DE VIDA E CONSTITUIÇÃO DE “SELF”: UMA FERRAMENTA PARA O EXERCÍCIO DO FILOSOFAR NO NOVO ENSINO MÉDIO

Patrícia da Silva Dantas  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN (Brasil)  
Endereço eletrônico: tacialalattes01@gmail.com

Shirlene Santos Mafra Medeiros  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN (Brasil)  
Endereço eletrônico: shirlenemafra@uern.br

2177

### INTRODUÇÃO

O Novo Ensino Médio almeja atender as necessidades impostas pela contemporaneidade, fazendo com que os alunos possam estar aptos ao exercício da cidadania e a inserção no mercado de trabalho cada vez mais competitivo. A atualização dos últimos três anos da escolaridade obrigatória, para que se possa pensar em atender as finalidades exigidas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), trouxe os Itinerários Formativos como propostas de se trabalhar temáticas que se relacionam com a realidade local, envolvendo conceitos tecnológicos e sociais, além dos conhecimentos adquiridos no processo da Educação no Ensino Fundamental:

Tomando como base a busca de desenvolver a cidadania e o protagonismo do aluno, o Itinerário Formativo é uma ferramenta capaz de desenvolver habilidades em torno da sua formação de vida. Dentro do currículo do Itinerário Formativo abre-se a possibilidade de se trabalhar conteúdos que desenvolvam as áreas de anseios por meio de um Projeto de Vida. O Projeto almeja auxiliar na construção de um planejamento de suas ações envolvendo temas do cotidiano dos estudantes, proporcionando uma busca de conhecimento e valorização de si para que haja mais segurança na tomada de decisões, assim aborda a BNCC ao se referir sobre o papel da escola promove o aluno a ser protagonista na busca pelo conhecimento por meio do desenvolvimento das suas potencialidades.

Da mesma forma, os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – 2000 (PCNs) na seção IV, propõe para a disciplina de Filosofia, no parágrafo III, que sua finalidade é “domínio dos conhecimentos de Filosofia e de Sociologia necessários ao exercício da cidadania.”. Sendo assim, a disciplina de Filosofia pode ser inserida em diversos contextos, quando buscamos utilizá-la como uma alternativa para a educação, e um estímulo para que os alunos iniciem o exercício para o pensar.

Realização:



Apoio:



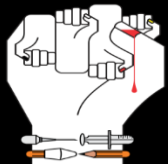


Mediante a velocidade das informações, faz-se necessário que haja uma disciplina que estimule o pensamento crítico e criativo. Assim, a disciplina de Filosofia pode interagir com o Itinerário Formativo – Projeto de Vida, afim de incentivar um momento de reflexão sobre diversas temáticas propondo momentos de diálogo, criando um laboratório de construção de pensamento filosófico e reflexivo em torno da vivência do adolescente, através da investigação das temáticas propostas que vão reverberar na construção de um ser humano mais responsável e consciente de suas ações.

Diante disso, é importante destacar que a escola deve promover um ambiente de escuta e diálogo, por meio de debates, com confronto de ideias, análise de juízos que surgirão mediante argumentação. No confronto das ideias cada indivíduo, como objeto da própria experiência como defende Mead associando ao que concerne a questão do pensamento, a abordagem utilizada por Matthew Lipman nos leva a entender que é no ambiente escolar, o lugar propício para que se fomente o pensamento crítico e reflexivo. O conhecimento deve passar por um processo de investigação, para que o aluno encontre caminhos diante das situações problemas que serão abordadas na sala de aula.

Lipman observou que o processo de ensino aprendizagem se dá por meio do estímulo do pensamento de ordem superior, termo utilizado por ele para definir uma produção de pensamento fundamentado, por meio de uma investigação e organização do pensamento. Assim, podemos perceber que “fazer com que os alunos filosofem é um exemplo de como pensamento de ordem superior pode ser estimulado em uma sala de aula, fazendo uso da comunidade de investigação” (1999, p.38). Portanto, a escola deve promover um ambiente que aguace o processo de pensar de forma organizada afim de minimizar falhas no processo de aquisição de conhecimento

Assim sendo, inserir conceitos filosóficos e relacioná-los aos temas do Projeto de Vida, vão contribuir para que esses alunos possam ter opiniões e atitudes pautadas num planejamento construído por meio da aprendizagem, da reflexão e suas ações, minimizando assim as possibilidades de frustração de indecisões, pois os valores são particulares. Na busca de atender o que se espera da formação de um estudante, ao término do ensino médio, um cidadão consciente de seus atos, de seus direitos e deveres, faz-se necessário o exercício de um pensamento mais consciente promovido pela escola. Desse modo, trabalhar a disciplina de Filosofia associada a conceitos cotidianos na formação e planejamento de um projeto de vida, contribuirá para se obter melhores resultados.



## METODOLOGIA

O processo de pensar deve seguir a partir das experiências que são trazidas por eles, como dizia Jorge Larrosa “o pensar não é apenas raciocinar ou calcular ou argumentar, como nos tem sido ensinado algumas vezes, mas sobretudo dar sentido ao que somos e ao que nos acontece” (2020, p. 16-17), pois estamos rodeados de informações, acontecimentos que nos remete a escolhas e decisões importantes para a vida, e o trabalho realizado no Ensino Médio, deve conduzir os alunos a uma consciência reflexiva de seus atos.

Os conteúdos que são abordados no Projeto de Vida estão relacionados a criação de um planejamento para ser realizado ao longo da vida. A escolha profissional, os vínculos que criamos, as mudanças que sofremos ao longo dos anos, enfim, são temáticas que nos impulsionam a refletir sobre a construção do nosso “eu”, utilizando a abordagem da SELF.

A análise comportamental do filósofo Matthew Lipman, percebe que a criança possui uma inquietação na busca de compreender o mundo, ela é curiosa e possui uma imaginação bem aguçada, e estas questões são importantes para o próprio desenvolvimento. Ao longo do tempo, estas vantagens acima citadas vão se perdendo, a criança deixa de se espantar com as coisas e o entusiasmo pelo conhecimento começa a se perder.

Para tanto, faz-se necessário, criar uma metodologia que estimule o pensamento do aluno, esse processo deve iniciar com questões que fazem parte de algo que venha a ser do seu próprio interesse. Assim, o Projeto de vida, pode ser considerado um espaço adequado para esse processo, pois as temáticas estimulam a criação de metas para que eles possam realizar ao longo da vida, tendo como base a reflexão de suas escolhas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No referencial teórico discute-se sobre o conceito de “pensar” na educação, fazendo da sala de aula um ambiente de reflexão, tendo como base o filósofo Matthew Lipman, que aponta a importância de se estimular o pensamento por meio de investigações, acerca das temáticas propostas no currículo escolar.

O conhecimento não é um processo mecânico, ele se constrói ao longo da experiência e por intermédio da racionalidade. O entendimento vai se adequando as situações cotidianas, através das diversas formas de associações que podemos observar e transformar. Lipman,



defende que a educação deve estimular o processo racional dos jovens, afim de se tornarem capazes de compreender, questionar e avaliar:

Os relacionamentos citados pelo filósofo, refere –se as conexões e discordâncias que podemos ter acerca de um tema, e a escola deve promover um espaço que, intencionalmente, oferte a possibilidade de pensar e agir criticamente, sendo assim, os alunos poderão atingir o objetivo proposto para o Ensino Médio, previsto nas Lei das Diretrizes e Base (LDB), seção IV, Artigo 35 parágrafos II e II, que diz:

II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; (2017-2018, p.14)

Tal qual a LDB, podemos alegar que Lipman, traz em sua teoria sobre o pensar, propostas sobre a importância da escola dispor de elementos que corrobore a reflexão e a criatividade por meio da reflexão, “não basta aprender o que aconteceu na história; devemos ser capazes de pensar historicamente”. (1999, p.35). Tomando como base, o que se pretende o Novo Ensino Médio, Lipman traz em sua teoria, contribuições relevantes acerca da ideia de transformar a sala de aula em um espaço de pesquisa:

[...] portanto, falar em converter a sala de aula em uma comunidade de investigação na qual os alunos dividem opiniões com respeito, desenvolvem questões a partir das ideias dos outros, desafiam-se entre si para fornecer razões e opiniões até então não apoiadas, auxiliarem uns aos outros ao fazer inferências daquilo que foi afirmado e buscar identificar as suposições de cada um. (1999 p.30)

Assim, devemos pensar que existe algo além da disciplina, vista apenas como uma matéria escolar, mas um trabalho que deve mostrar a estrutura, de como as informações podem e devem levar a um aprendizado para a vida e conduta do indivíduo, como nos diz o Lipman (1999, p. 34) “As disciplinas são apenas superficialmente a informação que ela contém; o mais importante é que elas são as estruturas dos relacionamentos dentro das quais estas informações se organizam”. Mediante essa organização, o filósofo apresenta dentro do conceito de pensar, algo ainda maior, que é o pensamento de ordem superior, que significa, a produção de um julgamento bem fundamentado, por meio de um raciocínio crítico e criativo, acerca do conteúdo a ser abordado.



**PALAVRAS-CHAVE:** Pensar. Self. Reflexão. Autonomia.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Daniel Gomes de. **Filosofia para mortais: pensar bem para viver bem.** Rio de Janeiro/RJ: Harper Collins, 2020.

FÁVERO, Altair Alberto; CENTENARO, Junior Bufon. **O PENSAR DE ORDEM SUPERIOR E O PAPEL DO DIÁLOGO INVESTIGATIVO NO FAZER FILOSOFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA.** Revista Digital de Ensino de Filosofia – Santa Maria – vol.2., n.2 2016.

LARROSA, Jorge. **Tremores: Escritos sobre experiência.** 1Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

LDB [livro eletrônico]: **Lei de diretrizes e bases da educação nacional.** – 2. ed. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2018.

LIPMAN, Matthew. **O Pensar na Educação.** 2. Ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1999.

MORRIS, Charles W. **Mente Self e sociedade.** Ed. Aparecida/SP, Ideias & Letras, 2010.

MURARO, Darcísio Natal. **FILOSOFIA E CRIANÇA: A EXPERIÊNCIA DE PENSAR CONCEITOS EM COMUNIDADE.** Curitiba. XI Congresso Nacional de Educação. Educare 2013.

ROTHEN, José Carlos. **EDUCAÇÃO PARA O PENSAR: Pressupostos filosóficos do Programa de Filosofia para Crianças de Matthew Lipman.**

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio,** Brasília, Ministério da Educação – Brasil

SOFISTE, Juarez Gomes. **FREIRE E LIPMAN: POSSIBILIDADES E LIMITES DE UMA APROXIMAÇÃO.** Revista Ética e Filosofia Política – Nº 12 –Volume 1, 2010.